



## conteuído



## editorial

Novas e motivadoras espectativas lobrigam-se no horizonte ao ultrapassarmos ja o limiar deste 2007. Com pouco mais de 2 anos de experiencia empresarial alem de nom pagar um cam acor/a jovem trabalhadora recebe dinhero publico por contra-ta-lo, nem lhes avonda com provocar a morte ou a multiplicom de centros de trabahadores/sas galeg@s juvenil Galego.

Impulsionamento de diferentes entidades sociais juvenil Galego. Ompulsionamento de un Movimento contibuido para a conformaçom de un Movimento

BRIGADA dedico e continua a dedicar os seus anti-repressivas, colectivos culturais e de lazer alternativo form alguns dos campos aos que entusiastas folgemos.

Doravante, sonhamos, gizarmos e construírmolos este movimento sero o alvo que determinara todo o noso agir diario, un Movimento Juvenil Galego original e dinamico, plural e combetivo.

Enterramos unha etapa determinada polo nacemento da nosa organizaçom e a sua participaçom da Juventude galega.

A realizaçom do II Congreso Nacional a 28 de Outubro de 2006 abriu aliás a porta da experianca. Reflectirmos sobre o errado e o bem feito deu-nos sem dvida nengunha a forza para revalidarmos o noso compromiso com a bandeira do combate Juvenil. As teses aprovadas recentemente os de Alento na Coruña bem sabem

do que estamos a falar. Hoje a Juventude galega sofre unhas condicons suporhem para a Juventude trabahadora galega: As receitas de sempre maquilhadas como nunca.

O continuismo da politica Juvenil imposta pola direita espanhola durante decadas e o que PSOE e BNG nos ofrecen: Unha Juventude convertida na carne de canhom do sistema, na camada social que para quem nos quizer acompañar nesta exploraçom. Agora, alem dos contratos-lixo, ordenados ridiculos, horas extras sem remunerar, accidentes laborales e da discriminaçom machista, tamhem temos de falar de incumprimento das leis

por parte dos empresarios. Nom lhes avonda com tamhem temos de falar de incumprimento das leis juvenilde galega, o capitalismo espanhol.

ter legalizado a escravido através dos

representaçom parlamentar no Horreo, formagos leis redigidas polos tres partidos politicos com

políticas que defendem exclusivamente os intereses das diferentes facçons da burguesia espanholista quer a acomodada burguesia

polos abútes possuidores dos meios de produçom. A Galiza e hoje ja a terra sem-lei, o Far-West onde

menos que un homem porque sim. Entom, nunca assedio sexual estreja a ordem do dia e cobremos

sim que seram cumpridas a golpe de cacete e figer falta. @s trabahadores do metal em Vigo ou mais

recientemente os de Alento na Coruña bem sabem

para quem nos quizer acompañar nesta exploraçom. Agora, alem dos contratos-lixo, ordenados ridiculos, horas extras sem remunerar, accidentes laborales e da discriminaçom machista, tamhem temos de falar de incumprimento das leis juvenilde galega, o capitalismo espanhol.

Quando se cumprem algo mais de dous anos dos acontecimentos do 1º de Maio de 2005 em Vigo, os

Julgados comunicaram aos tres militantes de BRIGA e fillid@s da CIG pprocessados a petiçom da fiscalia, que esige para eles um total de cinco anos de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por faltas de lessons aos policas que participaram na carga, polo qual estam imputados, alem dos tres

Jovens, outros dous companheiros da CIG. Recordemos que nesta manifestaçom, as forças policais espanholas protagonizarom unha

violenta carga que se saídu com unha companheira de NOS-UP ferida que tivo de ser atendida no hospital e duzias de trabahadoras/es

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por

de prissom e perto de 6000 € em multas, por de prissom e perto de 6000 € em multas, por



## Mobilizaçons contra Reganosa

A entrada do primeiro gasero com destina a Plata de Gas Reganosa, em pleno corazon da Ria de Ferrol. O passado Sábado 14 de Julho decorreu em Compostela a apresentaçom pública de Causa Galiza, unha nova entidade nacional nascida com o intuito de aglutinar a todas aquelas pessoas, organizaçons e colectivos enquadradas no soberanismo de esquerda.

A apresentaçom pública desta nova tentativa de aglutinar aos sectores da esquerda autodeterminista, tamhem serviu para anunciar a convocatoria unitaria neste Dia da Pátra dumha mobilizaçom nacional que partirá as 13h00 da

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

Alameda de Compostela sob a legenda "Autodeterminaçom".

# Reflectir para actuar

notas para o Movimento Juvenil Galego

Reflectir para actuar. Eis umha máxima que deve acompanhar a todo movimento revolucionário que pretenda agir com umhas mínimas opções de éxito. Reflectir para desenhar linhas de açom, para otimizar recursos, para centrar e marcar objectivos. Se nom pararmos por um momento a reflectir e planificar, as nossas açons poderiam ser totalmente inúteis ou mesmo contraproducentes para os nossos objectivos. Inclusive se à hora de avaliar e analisar empregássemos o método equívocado poderíamos chegar a conclusons totalmente erradas que nom serviriam como guias fiáveis. Partindo destas premissas nom está de mais recordar o que somos e o que perseguimos.

BRIGA é umha organizaçom juvenil integrada num movimento mais amplo que tem por objectivo a consecuçom de um estado para a Galiza que sirva como ferramenta para a transformaçom social, no caminho da edificaçom de umha sociedade autenticamente livre, na que nom exista opressom de nengum tipo.

O papel da nossa organizaçom é central enquanto queremos somar e organizar a mocidade galega à luta pola libertaçom nacional e o socialismo, garantindo assim o relevo geracional e a permanência do movimento num processo histórico de longa duraçom.

Por todo isto é preciso que olhemos arredor de nós e reparemos nos movimentos que se estão a dar no nosso entorno imediato na actividade política juvenil, nesse conglomerado relativamente estruturado que definimos como Movimento Juvenil Galego (MJG), já que embora nom participemos directamente de algum deles, em certa medida, vemo-nos afectados enquanto existe um contacto próximo.

No último ano temem-se produzido importantes mudanças no interior das estruturas juvenis do nacional-autonomismo actualmente co-governante na Junta. A apariçom de ISCA!, como organizaçom que questiona a deriva entreguista da direcçom política do movimento artelhado à volta do BNG, tem sido um fenómeno altamente positivo ao propor umha crítica surgida desde a esquerda e a reivindicaçom dos direitos nacionais no interior das próprias estruturas frentistas.

Já em repetidas ocasiones temos manifestado a nossa simpatia por esta mudança e a nossa disposiçom a colaborar na medida do possivel com esta e outras organizaçons, com as que coincidimos no actividade juvenil e nuns objectivos mínimos comuns.

Mas da nossa óptica, o actual MJG, integrado por organizaçons e tendências que som um reflexo das sensibilidades que fam parte a outro nivel da iniciativa Causa Galiza, está a passar por umha crise ideológica de profundo calado à que há que fazer frente se tencionamos acadar os nossos objectivos.

Elementos alheios à nossa matriz ideológica, o materialismo histórico, estão-se a abrir paso entre os sectores mais avanzados e

conscientes da juventude galega gerando análises erradas e derivas práticas que nom fam mais do que afastar as açons do MJG do caminho que pode levar à revoluçom no nosso pais.

Ao nosso modo de ver, possivelmente o espaço de um pequeno artigo neste vozeiro nom seja suficiente para exprimir com um mínimo de exactitudom as nossas opinions, mas pode servir para manifestar a nossa vontade de abrir um amplo e franco debate com tod@s @s que fazendo parte do MJG estão em desacordo connosco e idear os elementos centrais à volta dos que gira o problema.

Basicamente consideramos que as divergências que até o momento conseguimos detectar centram-se em torno a duas grandes áreas: objectivos políticos e métodos organiciativos. Destas duas questons derivam todas as demais divergências.

Do nosso ponto de vista o objectivo de umha organizaçom juvenil revolucionária na Galiza é favorecer com as suas açons o reforçamento geral do movimento revolucionário, favorecendo o protagonismo da juventude nesse movimento, e com isto conseguir criar no nosso pais umha conjuntura favorável para a tomada do poder. Ou seja, continuamos a considerar como elemento central da nossa açom a política, no seu sentido mais amplo; e ppropomos como meta imediata nesta fase histórica a tomada revolucionária do poder para dotar a Galiza de um estado dirigido por, e ao serviço da, classe operária e aos seus aliados.

Para artelhar o combate consideramos que as ferramentas organizativas devem ser flexiveis mas garantindo em todo o momento a efectividade do agir revolucionário. Para isso dotamo-nos de estruturas em que a disciplina consciente é umha exigência inexcusável, e nas que o debate franco e aberto nom pode ser umha trava para açom. Reconhecemos os riscos que a experiência histórica nos tem ensinado, mas se bem lembramos como pode derivar umha organizaçom de tipo comunista numha esclerótica estrutura burocrática, tampouco esquecemos a ineficácia histórica do anarquismo. E é aí onde centramos a nossa crítica.

Na actualidade as mudanças que se dam no panorama político galego estão lonje, polo que podemos albisar, de umha crise revolucionária; mas som as óptimas para o agromar dum autêntico movimento revolucionário. A deriva em que o BNG caiu tem provocado um vazio na esquerda política, num nivel mais elevado do que se moveu até o momento a esquerda independentista. Se estivermos preparad@s e dispst@s este pode ser o momento acado para que o nosso projecto comum abandone o nivel grupuscular para converter-se num movimento social com incidência real.

## análise

## actos

### Abril

#### IV Escola de Formaçom

Os dias 29 e 30 de Março e 1 de Abril decorreu na vila de Oleiros a quarta edição da Escola de Formaçom, que reuniu dezenas jovens militantes e simpatizantes de AGIR e BRIGA em três jornadas adicadas à formaçom e o convívio. Desta volta a Escola de Formaçom, que se desenvolveu-se sob a legenda "A luta é o único caminho", adicou-se à reflexom sobre as luitas dos sectores populares comprometidos com a transformaçom social. Assim é que este ano homenageamos a história da Galiza e da sua classe trabalhadora, fraguada em séculos de combate encetado por diferentes vieiros.



#### Debate sobre lazer alternativo

O 20 de Abril tivo lugar no Centro Social Revira BRIGA organizou umha mesa-redonda na que se abordou com diferentes pontos de vista o panorama do lazer em Ponte Vedra e o estado do tecido associativo nesta cidade.

"Alternativas para o ócio juvenil", foi o título desta mesa-redonda na que se abordou umha visom alternativa para um ócio criativo, no que jovens podam desenvolver-se livremente, longe do consumismo compulsivo para o qual se nos prepara, onde a máxima liberdade reside em eleger a marca da roupa que temos de comprar, o novo modelo de móvel que vamos levar ou o carro que compraremos quando consigamos esse trabalho estável que tod@s deseamos mas quase nengum/umha atingimos.

#### Roteiro contra a especulaçom

A sexta-feira 20 de Abril decorreu em Compostela o Roteiro anti-especulativo convocado polo Foro da Mocidade, que agrupa a maior parte de entidades juvenis e estudantis da cidade.

O Roteiro percorreu os principais pontos pretos da especulaçom e a privatizaçom da cidade de Compostela. Em cada ponto um representante das organizaçons integradas no Foro realizaram umha breve denúncia de cada caso.



www.briga-galiza.org

### Maio

#### 1º de Maio Dia do Internacionalismo Proletário

Como vem sendo habitual nos últimos anos nas datas referencias para a luta obreira, BRIGA entrevistou activamente no 1º de Maio, Dia do Internacionalismo Proletário.

Nos dias prévios ao 1º de Maio desenvolveu-se nas comarcas nas que contamos com presença umha pequena campanha agitativa com um cartaz, colante e multidom de pintadas que remarcavam o conteúdo reivindicativo e combativo da jornada.

Além desta pequena campanha agitativa a militância de BRIGA assitiu às mobilizaçons convocadas pola CIG em Ferrol, Corunha, Compostela e Vigo, bem com faixa própria ou com @s companheir@s da organizaçom política NOS-Unidade Popular.



#### Mobilizaçons em defesa do território

BRIGA participou nas mobilizaçons em defesa do território e do meio-ambiente convocadas os dias 5 e 6 de Maio em Ponte Vedra e Compostela.

O 5 de Maio tratava-se da tradicional marcha convocada pola Plataforma em Defesa da Ria de Ponte Vedra polo feche de ENCE, e o 6 de Maio dumha grande mobilizaçom nacional convocada por diferentes entidades e plataformas sociais.



#### Sons Jovens em Compostela '07

A sexta-feira 19 de Maio, decorreu na Praça do 8 de Março o Sons Jovens '07, que ofertava por segundo ano consecutivo um espaço alternativo à programaçom cultural desenhada polo Concelho com o galho das Festas da cidade.

Nesta ocassom, a proximidade das eleiçons municipais permitiu ao Grupo de Base de BRIGA em Compostela organizar sem grandes impedimentos o concerto, para o que nom recebeu nengum tipo de ajuda institucional, mas tampouco sofreu os atrancos administrativos para a concessom do permiso para a utilizaçom da Praça.



## campanhas

### III Jornada de Rebeliom Juvenil

## Independência e Socialismo

O 24 de Julho, e por terceiro ano consecutivo, BRIGA organiza a Jornada de Rebeliom Juvenil, um dos principais referente das convocatórias organizadas arredor do Dia da Pátria.

A III Jornada de Rebeliom Juvenil terá lugar mais um ano no Parque de Belvis, sob a legenda "Independência e

Socialismo". Durante a jornada realizaram-se diversas açons e actividades que rematarám com umha cea popular, um acto político e um grande concerto, onde o protagonismo será especialmente para os grupos galegos.

Em 1975, há agora 32 anos, caía aquel moço de olhada em espiral, aquel irmao inesquecível que levava por nome José Ramom Reboiras Noia. A queda produzia-se num enfrentamento armado com a polícia espanhola naqueles anos de gênese do nacionalismo de teor marxista, greves e operários a tomarem a rua. A sua morte tatuou em cada um dos nossos punhos de jovens revolucionári@s as palavras do Moncho "que importa que nos matem se deixamos semente de vencer".

Já antes que elas/es fôrom centenas @s militantes antifascistas assassinad@s pola guarda civil e a falange espanhola nas cidades e montanhas galegas onde exerciam o seu combate ao fascismo. Gomes Gaioso, Henriqueta Outeiro, Foucelhas, Seoane, José Vasques Mauriz -o Patitas-, Manuel Ponte... à beira de umha multidom de camaradas obscuros iniciárom umha guerra desigual contra a opressom de ferro.

Nesta longa cadeia que nos une com os nossos referentes históricos, aquelas/es que dedicárom a sua vida à luta pola igualdade social, a aboliçom das classes sociais, polo fim das opressons, ocupa um lugar singular o comandante Che Guevara. Jovem médico cuja sensibilidade e humanismo sem iguais o levárom a pegar nas armas e iniciar um dos episódios mais apaixonantes da história d@s oprimidos, a Revoluçom cubana. A Revoluçom cubana continua hoje a ser exemplo de toda a classe trabalhadora planetária, exemplo para todos os povos que havemos de sair deste ventre do silêncio ao que o capitalismo nos condena.

A todos eles e elas, a todos os heróis anónimos do nosso povo podemos aplicar aquela frase que Fidel

Viva Galiza Ceive!  
Viva Galiza Socialista!  
Viva Galiza nom patriarcal!

